



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

B-2

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 2013

JORNAL DA CIDADE

# PMA é cobrada e pode ser obrigada a oferecer exame

## Ministério Público move ação para garantir eletroneuromiografia

Monique Oliveira  
DA EQUIPE JC

Jadilson Simões

A não realização por parte do Governo Municipal de Aracaju em realizar exames importantes para a população carente da capital, como o eletroneuromiografia, por falta de prestador de serviço, fez com que o Ministério Público Estadual (MPE), através da Promotoria dos Direitos à Saúde, ajuizasse hoje, dia 7, uma Ação Civil Pública (ACP) contra a Prefeitura de Aracaju para que o exame seja dispensado a todos os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial, aqueles que estão aguardando por mais de dois anos a realização do procedimento clínico. A decisão foi tomada ontem, dia 6, durante audiência pública realizada pela promotora de Justiça, Euza Missano.

De acordo com a promotora, representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informaram que realmente não tem prestador de serviço para fazer os exames, mas está em fase de contratação. Ela contou ainda que somente no encontro de ontem, quatro pessoas que necessitam, urgentemente, da realização do exame e estão na fila de espera há mais de dois anos compareceram à audiência, com isso, o MP entendeu que existe uma demanda reprimida de pacientes.

“Essa situação já vem acontecendo há dois anos e têm pacientes sentindo dores nas articulações, membros inferiores e superiores e que, necessitam,



PROMOTORA Euza Missano tenta garantir oferta de eletroneuromiografia para a população carente de Aracaju

urgentemente, desse exame. Este é um exame relativamente caro, pois custa em média R\$ 300, o que para muitos pacientes, aqueles que não têm condições e nem plano de saúde, vai impactar na própria sobrevivência, principalmente, para aqueles que ganham apenas um salário mínimo. Então, não tem condições de tirar quase 50% da renda familiar para realizar um exame que deveria ser dispensado pelo município. E, todos eles que estiveram em audiência, informaram das dificuldades

da realização dos exames”, relatou Euza.

Uma das reclamantes informou que o médico reumatologista solicitou o exame em 1º de abril deste ano, mas que não consegue realizar o exame porque sempre que procura o município tem a informação que ainda não tem prestador para realizar o procedimento. Ela contou ainda, durante audiência pública, que essa é a segunda vez que o médico solicita, em caráter de urgência, e não é atendida. A reclamante finalizou o pro-

nunciamento afirmando que aguarda a realização do exame há mais de dois anos e que não tem condições de arcar com a despesa devido ao custo que é alto. “Necessito urgentemente desse exame porque estou sentindo fortes dores nos membros superiores”, contou a reclamante.

Outros pacientes presentes na audiência informaram que a situação é semelhante e que estão, também, há mais de dois anos aguardando a realização do exame eletroneuromiografia.